



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**Conselho Superior**

**RESOLUÇÃO 120/2023 - CONSUP/RE/IFAP**

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.001641.2023-17 e as deliberações na 40ª reunião extraordinária do Conselho Superior,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Romaro Antonio Silva, REITOR - PRES. CONS - GAB**, em 28/12/2023 18:03:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 80395

Código de Autenticação: 9fd5e041e4



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO  
INICIAL E CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA E  
CULTURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS NA  
MODALIDADE PRESENCIAL**

## **INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ - IFAP**

### **Reitora**

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA

### **Pró-reitoria de ensino**

VICTOR HUGO GOMES SALES

### **Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa, Inovação e Pós-graduação**

ROMARO ANTÔNIO SILVA

### **Pró-reitoria de Gestão de Pessoas**

PATRÍCIA PARANHOS BARBOSA

### **Pró-reitoria de Administração**

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES

### **Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

KARINA PINGARILHO PASCHOALIN

### **Diretoria de Integridade**

PATRICIA PARANHOS BARBOSA

### **Diretoria de Comunicação**

GIL CONSTANCIO DE LIMA RODRIGUES

### **Diretor de Tecnologia da Informação**

MARCOS ROGÉRIO DA SILVA PANTOJA

### **Diretor-Geral do Campus Macapá**

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO

### **Diretor-Geral do Campus Santana**

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO

### **Diretora-Geral do Campus Laranjal do Jari**

LUCILENE DE SOUSA MELO

### **Diretor-Geral do Campus Porto Grande**

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR

### **Diretor do Campus Avançado Oiapoque**

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY

### **Coordenador do Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari**

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO

Hutson Roger Silva  
Alison Monteiro Castelo  
Darlan de Sousa Silva  
Eliel Cleberson da Silva Nery  
Magno Martins Cardoso  
Priscila de Jesus Braga Coelho  
Romildo dos Santos Neves  
Sabrina Costa Teixeira  
Salomão Lima Monteiro

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
PORTARIA N° 131/2023 - DIGERAL-MCP/MCP/IFAP**

## IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

<b>Instituição:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
<b>CNPJ:</b>	10.820.882/0004-38
<b>Esfera Administrativa:</b>	Federal
<b>Endereço:</b>	Avenida Joaquim Caetano da Silva, 870, Centro
<b>Contato:</b>	+55 (96)3521-1334
<b>Site:</b>	<a href="http://home.ifap.edu.br/">http://home.ifap.edu.br/</a>

## IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Denominação do Curso:</b>	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Nível:</b>	Formação Inicial e Continuada
<b>Modalidade:</b>	Presencial
<b>Carga horária:</b>	160 horas

## SUMÁRIO

<b>1. JUSTIFICATIVA</b>	<b>7</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>7</b>
2.1. Objetivo Geral	8
2.2. Objetivos Específicos	8
<b>3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>8</b>
<b>4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b>	<b>9</b>
4.1 Área de Atuação	9
<b>5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>10</b>
5.1. Forma de Organização do Curso	10
5.2. Metodologia	11
5.3. Matriz Curricular	12
5.4. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas; bibliografia básica bibliografia complementar	12
5.5. Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade Presencial	23
<b>6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>23</b>
<b>7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>24</b>
7.1. Biblioteca	25
7.2. Laboratório de Informática	25
7.3. Estrutura Didático Pedagógica	26
<b>8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO</b>	<b>26</b>
8.1 Pessoal Docente	26
8.2 Pessoal Técnico Administrativo	28
<b>9. CERTIFICADO</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>30</b>

## **1. JUSTIFICATIVA**

O Instituto Federal do Amapá Campus Avançado Oiapoque se localiza em uma região fronteiriça onde está geolocalizado o estado do Amapá, mais especificamente o município de Oiapoque, e a Guiana Francesa. No contexto educacional, a fronteira favorece em diversos aspectos para a internacionalização e para a troca cultural de experiências.

Nesse âmbito, o fomento de projetos que busquem a interlocução entre Brasil e seus países de fronteira se faz necessário para estreitar os laços fronteiriços e ampliar as oportunidades para o desenvolvimento local das comunidades que se localizam nessas regiões.

Com essa visão, o Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros tem como base oferecer a seu público estratégias coletivas e individuais para o aperfeiçoamento de habilidades ligadas à comunicação e ao desenvolvimento cultural brasileiro.

Essa proposta de Plano de Curso busca a internacionalização cultural entre a fronteira de Brasil e Guiana Francesa, assim o intuito é a prestação de serviços para a sociedade vizinha, e brasileira, no tocante à capacitação profissional por meio do processo de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, contribuindo com a formação social e com o desenvolvimento local e regional.

O perfil do egresso do Curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros remete a um profissional que possui o cotidiano laboral ligado à Comunicação e Cultura Nacional, com foco nas especificidades regionais e da Amazônia. O egresso terá capacidade de realizar, supervisionar e conduzir processos produtivos que envolvam a Língua Portuguesa e a Cultura.

Todo o Plano de Curso dialoga com as Diretrizes Curriculares e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que se diz respeito à formação cidadã e ao desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas aos contextos sociais e ao desenvolvimento profissional.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros, na modalidade presencial, tem como principal objetivo ampliar os conhecimentos básicos preferencialmente de estrangeiros, também oportunizando para a comunidade local, sobre a Língua Portuguesa e a Cultura Brasileira, por meio de uma abordagem comunicativa e dialógica, para que os conhecimentos construídos nesse processo possam ser aplicados em sua prática profissional ou social.

## 2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Promover a cultura e a diversidade brasileira, com ênfase nas características regionais dos estudantes do curso.
- Visar o desenvolvimento e a valorização da Língua e Cultura Brasileira, incentivando o turismo e a troca de experiências entre estrangeiros e brasileiros.
- Aprofundar o entendimento das estruturas da Língua Portuguesa, juntamente com suas capacidades de interpretação, compreensão e produção oral.
- Estimular o empreendedorismo cultural, como forma de valorizar a cultura local e regional, promovendo a diversidade cultural e a inclusão social, além de gerar renda e emprego.

## 3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros na modalidade presencial, tem como público-alvo estudantes que tenham o Ensino Fundamental completo e idade mínima igual ou superior a 15 anos completados até o ato de matrícula.



A oferta deste curso ocorrerá mediante edital específico que descreva o processo, requisitos e mecanismos para seleção dos cursistas. O objetivo do edital é tornar o certame transparente e facilitar a comunicação entre a instituição e o público beneficiário.

As formas de acesso poderão ser uma das seguintes modalidades:

- Análise curricular, com base nas notas do Ensino Fundamental II das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.
- Sorteio de vagas.
- Ordem de inscrição.
- Entrevista.
- Teste de conhecimento.
- Comprovante de competência.

O número de vagas ofertadas será apresentado em edital vigente para o curso, de acordo com as políticas de ações do IFAP. As vagas serão preenchidas mediante entrega documental para matrícula de candidatos aprovados, classificados e convocados pelo IFAP.

Poderá ter preferência nas vagas desse edital: mulheres em situação de vulnerabilidade, indígenas, quilombolas e pessoas ribeirinhas, pessoas que possuem a liberdade privada ou vivem em regime de semiliberdade, pessoas com necessidades específicas educacionais.

A relação dos documentos exigidos constará em edital específico publicado no site da instituição. A matrícula será realizada conforme as orientações do edital e as resoluções vigentes. As vagas remanescentes serão preenchidas mediante segunda chamada dos alunos classificados.

#### **4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

##### **4.1 Área de Atuação**

O estudante egresso do curso FIC em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros, na modalidade presencial, deve demonstrar avanços em relação aos conhecimentos básicos ofertados, visando a verticalização do ensino. Do ponto

de vista da qualificação específica, é esperado que o aluno esteja apto para:

- Expressar uma comunicação mais formal de acordo com as normas da Língua Portuguesa, bem como as construções textuais, em diferentes contextos sociais e profissionais.
- Atuar com mais clareza em segmentos profissionais que promovam o turismo e o desenvolvimento regional cultural.
- Divulgar e usufruir melhor da diversidade e da cultura brasileira, podendo exercer habilidades turísticas com mais propriedades.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade.
- Ter conhecimento sobre os diferentes espaços da sociedade brasileira, sejam esses educativos, profissionais, ou sociais.
- Saber trabalhar em equipe, ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

#### 4.1 Atuação Profissional

O campo de atuação do aluno egresso do Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira é diversificado e abrangente. O estudante recém-formado terá condições técnicas e intelectuais de operar em 03 (três) extensões respectivas a sua formação. São elas:

- Comunicação e Linguagem – Comunicar de forma mais ampla de acordo com as especificidades do cotidiano dos estudantes.
- Divulgação da Cultura Brasileira – trabalhar com atividades que promovam a divulgação científica e cultural das especificidades brasileiras.
- Turismo Sustentável – atuar em segmentos que promovam o turismo local, ou brasileiro, de acordo com o cotidiano dos estudantes.

É esperado que o concluinte deste curso detenha conhecimentos práticos e teóricos que lhe permitam atuar de maneira objetiva e eficaz, analisando cenários e, sobretudo, propondo soluções substanciais para as atividades concernentes à Linguagem e Cultura Brasileira.

## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 5.1 Forma e organização do curso

A organização curricular do Curso FIC em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional por meio de uma formação humana integral, uma vez que propicia ao educando uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFAP estão estruturados da seguinte forma:

**I. Formação Básica:** compreende conhecimentos indispensáveis ao bom desempenho dos ingressantes, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Compreende aqui os componentes de formação básica, os relacionados a escrita e oralidade com a língua portuguesa.

**II. Formação Profissional:** abrange conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outros componentes curriculares de qualificação profissional não contemplados na formação básica. Compreende aqui os componentes ligados ao de formação profissional, os relacionados à cultura, informática e empreendedorismo.

### 5.2 Metodologia

Os aspectos metodológicos utilizados para disseminar o ensino serão balizados na interdisciplinaridade, pois o processo educativo é complexo e multifacetado. Nesse sentido, o desenvolvimento educacional dos discentes

deverá permear a adoção de metodologias que contemplem as realidades, necessidades e a ética como aspectos que norteiam sua formação profissional.

Ressalta-se que a utilização de estratégias que aproximem os aspectos teóricos alinhados aos práticos é requisito fundamental a ser adotado pelos docentes no ambiente educacional.

Destarte, no decorrer dos módulos do curso FIC de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira, as atividades desenvolvidas poderão abranger diferentes metodologias, dentre as quais: estudos de caso, resolução de problemas, seminários, atividades escritas, orais e virtuais, trabalhos práticos aplicados, ou outras que se enquadrem na realidade trabalhada.

### 5.3 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO FIC EM LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS					
		COMPONENTE CURRICULAR	CH. PRESENCIAL	CH. DISTÂNCIA	CH. TOTAL (Horas)
	<b>MÓDULO I</b>	Aspectos Gramaticais da Língua Portuguesa	20h	00h	20h
		Diversidade Cultural e Brasileira	20h	00h	20h
		Leitura e Produção de Gêneros e Tipos Textuais	20h	00h	20h
		Culturas Populares e Identitárias da Amazônia e da Fronteira entre Brasil e Guiana Francesa	20h	00h	20h
	<b>SUBTOTAL</b>		80h	00h	80h
	<b>MÓDULO II</b>	Compreensão e Conversação da Língua Portuguesa	20h	00h	20h
		Patrimônio Histórico e Literatura Brasileira	20h	00h	20h
		Informática aplicada à Linguagem e Cultura Brasileira	20h	00h	20h

	Empreendedorismo, Tecnologia, Inovação e Cultura	20h	00h	20h
	<b>SUBTOTAL</b>	80h	00h	80h
	<b>TOTAL GERAL DA CH DO CURSO</b>	160h	00h	160h

5.4 Componentes Curriculares, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar (exige-se uma tabela para cada componente):

<b>Curso</b>	<b>Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros</b>	<b>Forma</b>	<b>Presencial</b>
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Aspectos Gramaticais da Língua Portuguesa	Carga Horária	20
<b>EMENTA</b>			
Saudações. Quem sou eu? Onde vivo? Localidades e ações do cotidiano. Alfabeto. Substantivos, artigos, adjetivos e numerais. Verbo ser / estar. Advérbios mais usuais. Dias da semana, meses e outras questões de tempo. Conjugações dos verbos: -ar, -er, -ir. Relações familiares. Alguns verbos irregulares mais comuns.			
<b>COMPETÊNCIAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar as quatro habilidades pressupostas no ensino-aprendizagem de língua: conversação, leitura, compreensão oral, compreensão escrita.</li> <li>Desenvolver competência comunicativa em Língua Portuguesa.</li> <li>Compreender as estruturas gramaticais do referido idioma em diferentes níveis de proficiência.</li> </ul>			
<b>BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>			

<p><b>Unidade 1: Conversação básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saudações;</li> <li>• Quem sou eu?</li> <li>• Onde vivo? Localidades e ações do cotidiano;</li> <li>• Alfabeto;</li> <li>• Substantivos, artigos, adjetivos e numerais;</li> <li>• Verbo ser / estar.</li> </ul>	<p><b>Unidade 2: Conversação específica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Advérbios mais usuais;</li> <li>• Dias da semana, meses e outras questões de tempo;</li> <li>• Conjugações dos verbos: –ar, -er, -ir.</li> <li>• Relações familiares;</li> <li>• Alguns verbos irregulares mais comuns.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>	
<p>WEISS, Denise Barros. <b>Português para estrangeiros</b>: curso introdutório. Juiz de Fora: (MG): Universidade Federal de Juiz de Fora, 2015. 65 páginas. Apostila. Disponível em: &lt;<a href="https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2013/05/portuguc3aas-para-estrangeiros-iniciante-versc3a3o-2015.pdf">https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2013/05/portuguc3aas-para-estrangeiros-iniciante-versc3a3o-2015.pdf</a>&gt; Acesso em: 25/07/2023.</p> <p>WEISS, Denise Barros. <b>Português para estrangeiros I</b>. Juiz de Fora: (MG): Universidade Federal de Juiz de Fora, 2015. Disponível em: &lt;<a href="https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2013/05/portuguc3aas-para-estrangeiros-i-versc3a3o-2015.pdf">https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2013/05/portuguc3aas-para-estrangeiros-i-versc3a3o-2015.pdf</a>&gt;. Acesso em: 25/07/2023.</p> <p>FERNANDES, G. R. R.; FERREIRA, T. L. S. B.; RAMOS, V. L. <b>Muito prazer: fale o português do Brasil</b>. Barueri: Disal, 2008.</p>	
<p style="text-align: center;"><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	
<p><b>REFERÊNCIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BERGWEILAR, Cristian Gonzalez. <b>Avenida Brasil</b>. São Paulo: EPU, 2002.</p> <p>BURIM, Silvia R. B. Andrade; MEDRADO, Itana Summers. <b>Bem-Vindo! A língua Portuguesa no mundo da comunicação</b>. Ed. SBS. 3ª Ed. São Paulo, 2005.</p> <p>CASTILHO, Ataliba T. de; MORAIS, Maria Aparecida Torres; LOPES, Ruth E. Vasconcellos; CYRINO, Sônia Maria Lazzarini. <b>Descrição, história e aquisição do português brasileiro</b>. São Paulo: Pontes, 2007.</p> <p>PONCE, Maria Harumi Otuki de; BURIM, Silvia R. B. Andrade; FLORISSI, Susanna. <b>Tudo bem?</b> Vol. 1. Ed. SBS. 2ª Ed. São Paulo, 2003.</p> <p>_____; BURIM, Silvia R. B. Andrade; FLORISSI, Susanna. <b>Tudo bem?</b> Vol. 2. Ed. SBS. 2ª Ed. São Paulo, 2003.</p>	

Curso	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Diversidade e Cultura Brasileira	Carga Horária	20h
EMENTA			
Diversidade Cultural Nacional. Identidade do brasileiro. Influência de outras culturas na cultura brasileira. Conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Intersecção entre classe, gênero, raça/etnia, religiosidade e educação. Racismo, Homofobia, Xenofobia, discriminações, estereótipos e perspectiva para uma sociedade antipreconceito.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a importância do estudo da cultura e da diversidade na realidade contemporânea.</li><li>• Identificar a influência de outras culturas na cultura brasileira a partir de abordagens fronteiriças.</li><li>• Analisar e apreciar sobre as diversidades de manifestações humanas.</li><li>• Refletir acerca da cultura nacional e da diversidade cultural do planeta.</li></ul>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade 1: Cultura Brasileira <ul style="list-style-type: none"><li>• Diversidade Cultural Nacional.</li><li>• Identidade do brasileiro.</li><li>• Influência de outras culturas na cultura brasileira.</li></ul>		Unidade 2: Diversidade <ul style="list-style-type: none"><li>• Etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença.</li><li>• Classe, gênero, raça/etnia, religiosidade e educação.</li><li>• Racismo, Homofobia, Xenofobia.</li><li>• Combate ao preconceito.</li></ul>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CANDAU, V. M. e MOREIRA, A. F. B. Multiculturalismo, diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008. FLEURI, R. M. Políticas da diferença: para além dos estereótipos na prática educacional. Educação e Sociedade, Florianópolis, v. 27, p. 495-520, 2006. GOMES, Nilma Lino; SILVA, P. B. G. e.Org. Experiências étnico-culturais para a formação de professores. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. LANDER, Edgardo, (org.). A colonialidade do saber; eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências			



sociales – CLACSO, 2005. LEVINE, P. Michel e PATAKI Tamas.(org.) Racismo em Mente. Tradução de Fabio Assunção Lombardi Rezende. São Paulo: Madras, 2005

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GHIRALDELLI JR, Paulo. O corpo: filosofia e educação. São Paulo: editora Atica, 2008.  
KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães (Org.). Diálogos com a diversidade: desafios da formação de educadores na contemporaneidade. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

<b>Curso</b>	<b>Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros</b>	<b>Forma</b>	<b>Presencial</b>
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Leitura e Produção de Gêneros e Tipos Textuais	Carga Horária	20h
<b>EMENTA</b>			
Tipos e Gêneros Textuais. Prática de leitura e produção de parágrafos e de textos de diversos gêneros. Reflexão sobre as noções de adequação comunicativa, levando em conta as diferentes situações de interação verbal, escrita, e de eficácia comunicativa. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos.			
<b>COMPETÊNCIAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver competências com a leitura e a produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais e diferentes temáticas.</li> <li>Revisar e criticar seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.</li> <li>Diferenciar tipologias de gêneros textuais, como produzir diferentes tipos de textos.</li> </ul>			
<b>BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>			



<p>Unidade 1: Noções de texto e leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de texto</li> <li>• Concepções de leitura.</li> <li>• Estratégias e técnicas de leitura.</li> <li>• Leitura e produção de texto.</li> </ul>	<p>Unidade 2: Gêneros e Tipos Textuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Tipos textuais.</li> <li>• Escrita e reescrita de diferentes tipos e gêneros de texto.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CARNEIRO, Agostinho D. Texto em construção: interpretação de texto. São Paulo: Moderna, 1992.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>PINKER, Steven. Guia de escrita. São Paulo: Contexto, 2006.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>BENTO, N.A.S. Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>DISCINI, Norma. Comunicação nos textos: leitura, produção e exercícios. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>MARTINS, M.C., FROTA, P.R.O. Educação ambiental: a diversidade de um paradigma. Santa Catarina: Ediunesc, 2013.</p> <p>VIANA, Antônio Carlos M. et al. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1999.</p>	

<b>Curso</b>	<b>Língua Portuguesa e Cultura Brasileira</b>	<b>Forma</b>	<b>Presencial</b>
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Culturas Populares e Identitárias da Amazônia e da Fronteira entre Brasil e Guiana Francesa	Carga Horária	20
<b>EMENTA</b>			
<p>Abordagem cultural das categorias fundamentais brasileiras; história e geografia da amazônia; Identidades e características populares da Amazônia; globalização e a importância da Amazônia para o mundo; culturas populares e folclore brasileiro; cultura popular amapaense; religiosidades e crenças tradicionais; cultura indígena e</p>			

dos povos originários; Identidades culturais da fronteira entre Brasil e Guiana Francesa.

### COMPETÊNCIAS

- Dialogar e apresentar a importância da história e a cultura da Amazônia para o Brasil e o mundo.
- Conhecer e divulgar as culturas identitárias da Amazônia e o folclore brasileiro.
- Disseminar e expandir os conhecimentos acerca da cultura amapaense e da fronteira entre Brasil e Guiana Francesa.

### BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Unidade 1: Conceitos gerais da cultura brasileira e amazônica

- Abordagem cultural das categorias fundamentais brasileiras.
- História e geografia da amazônia: espaço, paisagem, lugar, território e região.
- Globalização e a importância da Amazônia para o mundo.
- Identidades e características populares da Amazônia.

Unidade 2: Identidades e Culturas Populares

- Culturas populares e folclore brasileiro.
- Cultura popular amapaense.
- Religiosidades e crenças tradicionais.
- Cultura indígena e dos povos originários.
- Identidades culturais da fronteira entre Brasil e Guiana Francesa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. et al. (orgs.) Geografia e Cultura. Os lugares da vida e a vida dos lugares. Goiânia: UFG, 2008.  
CARLOS, A. A cidade. São Paulo: Contexto, 2008.  
ROSENDAHL, Z. Introdução à Geografia Cultural. 5a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDREOTTI, Giuliana. Paisagens Culturais. Curitiba: Editora da UFPR, 2013.  
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2009.  
COSTA, B. al. (orgs.). Maneiras de ler Geografia e Cultura. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2013.  
SANTOS, M. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2008.  
SERPA, Angelo (org.). Espaços culturais – vivências, imaginações e representações. Salvador: EDUFBA, 2008.

Curso	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Compreensão e Conversação da Língua Portuguesa	Carga Horária	20h
EMENTA			
Compreensão da oralidade e conversação. Recursos audiovisuais para conversação e compreensão da fala. Conversa sobre temas abordados em vídeos. Recursos linguísticos, discursivos e culturais básicos para a interação social.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer o uso da língua em diferentes situações comunicativas, bem como expressar-se em diferentes situações, com diferentes propósitos e interlocutores.</li> <li>Sensibilizar sobre o processo de compreensão, criando oportunidades para desenvolver estratégias de compreensão.</li> <li>Articular sobre os diferentes sons, entonações, sotaques, velocidade de fala, gestos e outros elementos prosódicos e multimodais presentes na língua falada.</li> <li>Desenvolver questões básicas da fluência oral por meio de conversações do cotidiano.</li> </ul>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade 1: Técnicas e recursos linguísticos <ul style="list-style-type: none"> <li>Oralidade, letramento, fala e escrita.</li> <li>Gêneros textuais discursivos.</li> <li>Técnicas de compreensão e conversação da Língua Portuguesa.</li> <li>Recursos linguísticos, discursivos e culturais.</li> </ul>		Unidade 2: Conversação e Compreensão <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreensão da Língua Portuguesa por meio de recursos audiovisuais.</li> <li>Conversação sobre temas do cotidiano.</li> <li>Conversação sobre negociações diárias.</li> <li>Conversação sobre recursos culturais.</li> </ul>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DIONÍSIO, Â. P. Análise da conversação. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. v. 2. p. 69-99. KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1998. KOCH, I, V., TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.			

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BARROS, D. L. P. de. Procedimentos e recursos discursivos da conversação. In: PRETI, D. (Org.). Estudos de língua falada: variações e confrontos. 2. ed. São Paulo: Humanitas, 1999. v. 3, p. 46-49.

BENTES, A. C. Linguística textual. In: MUSSALIM, F. BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. v. 1. p. 245-287.

CASTILHO, A. T. de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1988

Curso	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Patrimônio Histórico e Literatura Brasileira	Carga Horária	20h
EMENTA			
Conceitos e tipos de patrimônio; história da preservação do patrimônio histórico no Brasil; história, memória e patrimônio; patrimônio cultural e histórico amazonense; conceito de Literatura Brasileira e as diversas visões críticas sobre seu processo de formação; compreendendo as origens, o Barroco, o Arcadismo e o Romantismo em seus aspectos históricos, formais e socioculturais; literatura Popular Amapaense.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o significado do termo patrimônio, bem como de conceitos correlatos.</li> <li>• Analisar a diversidade do patrimônio cultural e histórico brasileiro.</li> <li>• Discutir as relações possíveis entre patrimônio, turismo e preservação dos bens patrimoniais.</li> <li>• Conhecer a Literatura Brasileira no decorrer da história e sua importância para o fortalecimento cultural brasileiro.</li> </ul>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			

<p>Unidade 1: Patrimônio Histórico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos e tipos de patrimônios.</li> <li>• História da preservação do patrimônio histórico no Brasil.</li> <li>• História, memória e patrimônio.</li> <li>• Patrimônio cultural e histórico amazonense.</li> </ul>	<p>Unidade 2: Literatura Brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de Literatura Brasileira e as diversas visões críticas sobre seu processo de formação.</li> <li>• Compreendendo os conceitos e as origens do Barroco, do Arcadismo e do Romantismo em seus aspectos históricos, formais e socioculturais.</li> <li>• Literatura Popular Amapaense.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>ANDRADE, Mário de. Aspectos da Literatura Brasileira. São Paulo: Martins, 1967</p> <p>CHAGAS, Mário. Memória política e política de memória. In: ABREU, Regina &amp; CHAGAS, Mário (orgs). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2003, p. 141-171.</p> <p>CHOAY, Françoise. Introdução: monumento e monumento histórico. In: A alegoria do patrimônio. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade/ Editora da UNESP, 2016.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>ALBANO, C. e MURTA, S.M. (org.) Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed. UFMG, Território Brasília, 2002.</p> <p>FUNARI, P.P.; PINSKY, J. (org). Turismo e patrimônio cultural. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, v. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.</p> <p>RAMOS, Péricles Eugênio da Silva. Do Barroco ao Modernismo. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1979.</p> <p>ROMERO, Sílvio. História da literatura brasileira. 6.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1960.</p>	

<b>Curso</b>	<b>Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros</b>	<b>Forma</b>	<b>Presencial</b>
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Informática aplicada à Linguagem e Cultura Brasileira	Carga Horária	20h
<b>EMENTA</b>			
Funcionalidades básicas do computador; hardware e software; noções básicas de edição de textos; elaboração de planilhas e gráficos; elaboração de apresentação			

de slides; e-mail e internet aplicada à cultura e língua portuguesa; aplicativos e sites de ensino em cultura e língua portuguesa.

### COMPETÊNCIAS

- Manusear o computador de forma adequada, preservando seus componentes físicos.
- Dominar edições de textos, elaboração de planilhas e apresentações.
- Criar e-mails e utilizar a internet para buscas inteligentes voltadas para aplicações da cultura e língua portuguesa.

### BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

#### Unidade 1: Introdução à informática

- Introdução à informática e aos componentes de hardware e software.
- Uso da Internet e e-mails
- Aplicações da Cultura e Língua Portuguesa na internet.

#### Unidade 2: Informática Aplicada

- Edição de textos.
- Elaboração de planilhas.
- Criação de Apresentações.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H.; JOHNSON, J. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

ILVA, M. Informática – Terminologia – Microsoft Windows Vista – Internet e Segurança – Microsoft Office Word 2007 – Microsoft Office Excel 2007 – Microsoft Office Access 2007 – Microsoft Office - PowerPoint 2007. São Paulo: Érica, 2008.

VELLOSO, F. Informática– conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. Informática, internet e aplicativos. Curitiba: Ibpex, 2007.

COX, J. PREPPERNAU J. Microsoft Office PowerPoint 2007: passo a passo. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

FRYE, C. Microsoft Office Excel 2007: rápido e fácil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MANZANO, J. BrOffice.Org 2.0 – Guia Prático de Aplicação. São Paulo: Érica, 2006.

SCHECHTER, R. Br.Office.Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Curso	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira	Forma	Presencial
-------	--	-------	------------



Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo II
Componente Curricular	Empreendedorismo, Tecnologia, Inovação e Cultura	Carga Horária	20h
EMENTA			
Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor; habilidades do empreendedor; criatividade e visão empreendedora; noções de empreendedorismo inovador e inovação tecnológica; relação entre empreendedor e tecnologia; instituições de fomento do microempreendedor; ligação entre empreendedorismo, cultura e os impactos na geração de renda.			
COMPETÊNCIAS			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar os conceitos de empreendedorismo, visão empreendedora, competências pessoais e profissionais.</li><li>• Detectar oportunidades de negócios e desenvolver a empregabilidade.</li><li>• Identificar possibilidades para aquisição de recursos financeiros e financiamentos.</li><li>• Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</li><li>• Conhecer as ferramentas tecnológicas auxiliares à gestão desses empreendimentos.</li></ul>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
Unidade 1: Empreendedorismo e Tecnologia. <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução ao Empreendedorismo.</li><li>• Características do Empreendedor.</li><li>• Capacidade empreendedora.</li><li>• Introdução aos conceitos de inovação tecnológica.</li><li>• Novas tecnologias de gestão emergindo do meio empreendedor.</li></ul>		Unidade 2: Inovação e Cultura <ul style="list-style-type: none"><li>• Empreendedorismo e Inovação.</li><li>• Desafios e obstáculos à Inovação.</li><li>• O Empreendedorismo Inovador.</li><li>• As Instituições de fomento de recursos nas esferas federal, estadual e municipal, como: FINEP, CNPq, BNDES, SEBRAE e outros.</li><li>• Empreendedorismo Cultural.</li><li>• Cultura como fator de geração de emprego e renda.</li></ul>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

DORNELAS, J.C.A. (2005). Empreendedorismo (6ªEd.). Rio de Janeiro: Elsevier Editora.  
TOLILA, Paul. **Cultura e economia: problemas, hipóteses, pistas**. Tradução: Celso M. Pacionik. São Paulo: Iluminuras, 2007.  
PAIVA JÚNIOR, Fernando G. et al. O Meio Empreendedor Promovendo Inovação A Geração de Capital Social no Porto Digital. **Desenvolvimento em Questão**, v. 14, n. 37, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNELAS, J. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. Ed. ver. atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.  
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2006.  
GAUTHIER, Fernando Álvaro Ostuni. Empreendedorismo. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.  
HISRICH, R.D. E PETERS, M.P. (2004). Empreendedorismo (5ªEd.). Porto Alegre: Bookman.

#### 5.5 Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade Presencial

O curso FIC em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros será realizado de forma presencial, ou seja, por meio dos espaços cedidos pelo IFAP, onde os docentes poderão elaborar e gerenciar seus componentes curriculares, utilizando diversos recursos e atividades para alcançar seus objetivos didáticos, incluindo materiais digitais, atividades avaliativas, comunicações entre docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar envolvida na oferta do curso.

O material didático utilizado terá os conteúdos dos componentes curriculares sistematizados em diferentes formatos, a seguir especificados: textos em formato eletrônico; links externos para complementar os conteúdos; material concreto; livros; atividades aplicadas; estudos dirigidos; entre outros de acordo com o planejamento docente.

### 6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um constante diagnóstico participativo na busca de um ensino de qualidade, em um processo que avalia a prática pedagógica, como parte



integrante do processo educativo.

A avaliação deve possibilitar o diagnóstico contínuo e sistemático do processo de ensino e aprendizagem. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (BRASIL, 2011), os aspectos qualitativos devem ter preferência sobre os quantitativos, assim como os resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem sobre avaliações finais.

A avaliação de aprendizagem abrange o rendimento do estudante no Curso FIC. Em cada componente curricular o cursista terá sua aprendizagem avaliada por uma Somatória (SO) compreendida em uma escala de zero (0) a cem (100) pontos.

Cada componente curricular terá sua base científica e tecnológica dividida em duas unidades. Dessa forma, cada componente curricular terá dois Instrumentos Avaliativos (IA), os quais serão aplicados após o encerramento de cada uma das unidades. Cada um dos IA valerá 50 pontos e ao final do componente a somatória será calculada da seguinte forma:

$$SO = IA1 + IA2.$$

É fundamental que o docente descreva em seu plano de trabalho quais os tipos de instrumentos avaliativos que irão compor sua metodologia de ensino.

Ao analisar as atividades avaliativas dos discentes, o docente deverá informar em seu diário disponível no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e em outros meios apropriados.

Recomenda-se que ao final de cada atividade avaliativa o docente faça um *feedback* em linhas gerais e de forma individual, com intuito de esclarecer possíveis dúvidas e deficiências na aprendizagem. Com essa prática o docente irá avançar em direção às competências e habilidades estabelecidas no seu plano de aula.

A aprovação no Curso de FIC em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros ocorrerá se o estudantes, ao final do curso, obtiver somatória (SO) igual ou superior a 60,0 (sessenta), que corresponde a 60% do rendimento escolar, em todos os componentes curriculares e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso. O estudante que não cumprir os requisitos, não terá direito a certificação de qualificação profissional.

## **7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

A estrutura física necessária ao funcionamento do FIC em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros, na modalidade Presencial, segue descrita abaixo:

### **7.1 Biblioteca**

A biblioteca tem como objetivo recuperar, organizar, disseminar e socializar a informação bibliográfica, multimeios didáticos presenciais e virtuais. A estrutura da biblioteca deverá, preferencialmente, operar em sistemas informatizados, possibilitando acesso via terminal ao acervo.

O acervo deverá ser equipado com livros e periódicos, contemplando todos os componentes curriculares do curso, sendo dividido por áreas do conhecimento. Para atender as necessidades do corpo docente, discente e do pessoal administrativo, serão disponibilizados serviços de empréstimo, renovação, consultas e visitas orientadas.

### **7.2 Laboratório de Informática**

O papel do laboratório de informática na educação moderna é fundamental, promovendo uma transformação na forma de aprendizado dos alunos e no método de ensino dos professores. Esses ambientes tecnológicos proporcionam uma variedade de recursos e oportunidades que enriquecem significativamente o processo educacional, permitindo um acesso imediato ao vasto conhecimento disponível na internet. Dessa forma, os estudantes podem pesquisar temas específicos, acessar informações atualizadas e explorar diferentes perspectivas, tornando-se protagonistas ativos de sua própria jornada de aprendizagem.

A presença da internet nesses espaços é essencial para fomentar a comunicação e a colaboração, possibilitando o compartilhamento de ideias e a realização de projetos em escala global. No contexto educacional, a internet

desempenha um papel enriquecedor, oferecendo materiais didáticos interativos, ferramentas de aprendizado adaptativo e a oportunidade de participar de aulas online.

Portanto, é imprescindível que os laboratórios de informática sejam adequadamente equipados com computadores, acesso à internet e softwares, bem como um projetor multimídia, para maximizar os benefícios proporcionados por esses ambientes tecnológicos no cenário educacional contemporâneo.

### 7.3 Estrutura Didático Pedagógica

Em sua dinâmica metodológica o IFAP almeja que os estudantes tenham uma formação de qualidade, que promova a ampliação de seus conhecimentos e de suas habilidades. Para tanto, é fundamental utilizar uma abordagem que possibilite o alcance desses objetivos, com momentos de reflexão para que eles possam entender a sua própria trajetória, contribuindo em suas escolhas profissionais, educacionais, familiares e cidadãos.

Os cursos FIC ministrados pelo IFAP devem contemplar uma prática diferenciada com uma metodologia didático-pedagógica fundamentada na ideia de acolhimento, que possibilite a interação entre docente e discente para construção do conhecimento.

Para apoio estudantil, o discente poderá contar com atendimento à direção de ensino, coordenação de curso ou ao setor pedagógico, para garantir efetivo sucesso durante seu desenvolvimento no curso.

## 8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso FIC em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira. O curso será ministrado por docentes e/ou técnicos efetivos, convidados, servidores em cooperação técnica ou por meio de edital de seleção para contratação.

### 8.1 Perfil do Pessoal Docente

<b>CURSO EJA/FIC LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS</b>
---

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>REQUISITOS MÍNIMOS</b>
Aspectos gramaticais da Língua Portuguesa (20h)	Graduação em letras com habilitação em Língua Portuguesa; ou Graduação em letras com habilitação em literatura ou outras áreas afins.
Leitura e Produção de Gêneros e Tipos Textuais (20h)	Graduação em letras com habilitação em Língua Portuguesa; ou Graduação em letras com habilitação em literatura ou outras áreas afins.
Compreensão e conversação em Língua Portuguesa (20h)	Graduação em letras com habilitação em Língua Portuguesa; ou Graduação em letras com habilitação em literatura ou outras áreas afins.
Diversidade Cultural e Brasileira (20h)	Graduação em Artes; ou Graduação em Geografia; ou Graduação em História; ou graduação em áreas afins aos componentes curriculares.
Culturas Populares e Identitárias da Amazônia e da fronteira entre Brasil e Guiana Francesa (20h)	Graduação em Artes; ou Graduação em Geografia; ou Graduação em História; ou graduação em áreas afins aos componentes curriculares.
Patrimônio histórico e Literatura Brasileira (20h).	Graduação em letras com habilitação em literatura; ou Graduação em Geografia; ou Graduação em História; ou graduação em áreas afins aos componentes curriculares.
Informática aplicada à linguagem e cultura brasileira (20h).	Licenciatura em informática; ou graduação em engenharia da computação; ou graduação em ciência da computação; ou graduação em Tecnologia da Informação; ou Graduação em Análise e desenvolvimento de sistemas; Graduação em desenvolvimento de softwares; graduação em sistemas para internet; ou graduação em áreas afins a computação.
Empreendedorismo, tecnologia, inovação e cultura (20h).	Graduação em Administração; ou graduação em ciências contábeis; ou graduação em Gestão; ou graduação em licenciatura em computação; ou graduação em qualquer área afim a computação.

## 8.2 Perfil Pessoal Técnico Administrativo

<b>CURSO EJA/FIC LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>REQUISITOS MÍNIMOS</b>
Coordenador de Polo	Formação superior em qualquer área do conhecimento.
Coordenador de curso	Formação superior em qualquer área do conhecimento, preferencialmente em licenciaturas.

## **9. CERTIFICADO**

Após a integralização dos componentes curriculares do curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira, na modalidade presencial, será conferido ao egresso o Certificado.

Os certificados serão registrados pelo Registro Escolar, devendo conter no seu verso:

- I O eixo tecnológico de formação.
- II Período e o(s) local(ais) em que o curso foi realizado.
- III Número do registro do certificado.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394. Brasília, DF, 2008.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Portaria MEC nº 168, de 07 de maio de 2013. Dispõe sobre a oferta da Bolsa- Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

\_\_\_\_\_. Portaria MEC nº 12, de 03 de maio de 2016. Aprova a quarta edição do

Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo demográfico 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1379#resultado> Acesso em: 17 mar. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/oiapoque/panorama> Acesso em: 28 mar. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Panorama Oiapoque. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/oiapoque/panorama> Acesso em: 11 mar. 2023.

IFAP. Plano de Desenvolvimento Institucional. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá: AP, 2018.

IFAP. Resolução nº 124/2019/CONSUP/IFAP. Macapá: AP, 2019. IFFar. Plano de Curto Técnico em Turismo e Hotelaria. São Borja, RS, Brasil 2011.

IFSC. Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada em Turismo e Hotelaria. Santa Catarina, SC.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAPÁ. Atlas das unidades de conservação do estado do Amapá. 2011. Disponível em: <http://www.mpap.mp.br/download/atlas-das-unidades-de-conservacao-do-estado-do-amapa> Acesso em: 10 mar. 2023.

MOURA, E. D. Urbano-fronteirico: especialidades e especificidades urbanas na fronteira franco-brasileira-Oiapoque, Amapá. Revista eletrônica casa de Makunaima, v. 1, n.1, p. 51-65, 2018.

PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica, 2.

INSTITUTO  
FEDERAL  
Amapá

# Documento Digitalizado Público

## PPC CURSO EJA - FIC - LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS.

**Assunto:** PPC CURSO EJA - FIC - LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS.  
**Assinado por:** Alison Castilo  
**Tipo do Documento:** Minuta  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alison Monteiro Castilo, COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO 1, 2, 3 EJA Polo Santana - RESP - COGEPRO\_OPQ**, em 04/09/2023 21:22:04.

Este documento foi armazenado no SUAP em 04/09/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 76891

**Código de Autenticação:** 4a826fb0dc

